

# Plano de Sessão 1. Compreender a situação atual e os riscos

## Público-alvo

Formadores EFP

## Meta

Este plano de sessão ajudará os formandos a identificar e compreender as práticas atuais de gestão de resíduos no sector do turismo e os riscos ambientais e de saúde associados a uma má gestão de resíduos. Os formadores dotarão os seus alunos dos conhecimentos necessários para reconhecer os tipos comuns de resíduos turísticos e compreender os impactos críticos de uma má gestão de resíduos nos ecossistemas e nas comunidades.

## Objetivos

Após a conclusão desta sessão, os formandos serão capazes de

- Identificar os resíduos mais comuns gerados nas atividades turísticas, como o plástico, os resíduos orgânicos ou outros tipos de materiais.
- Analisar os riscos ambientais e sanitários decorrentes de uma gestão inadequada dos resíduos no sector do turismo, no que diz respeito aos potenciais impactos na vida selvagem, nos ecossistemas e nas comunidades de acolhimento.

## Contexto teórico

### Tipos de resíduos e práticas atuais

O turismo produz quantidades significativas de resíduos que vão desde os plásticos aos resíduos orgânicos e aos materiais perigosos. O mais comum são os resíduos sólidos, como garrafas de plástico, invólucros de alimentos, produtos de papel e materiais de embalagem. Os resíduos alimentares são

outro problema importante, uma vez que os hotéis, restaurantes e outros serviços hoteleiros produzem grandes volumes de resíduos orgânicos devido ao excesso de produção e aos restos de comida dos consumidores. Outros resíduos perigosos, incluindo as pilhas, os produtos químicos de limpeza e os resíduos eletrónicos, também representam um sério desafio em termos de impacto ambiental causado por uma eliminação inadequada.

As práticas atuais de gestão de resíduos turísticos centram-se frequentemente nos princípios de "Reduzir, Reutilizar, Reciclar" ou 3Rs. A maioria destas empresas de turismo aplica os princípios para minimizar a produção de resíduos. Estes incluem a redução na fonte, a reutilização sempre que possível e a reciclagem de materiais como o plástico, o papel e o vidro. A segregação de resíduos é outra prática amplamente utilizada, em que os resíduos são categorizados em materiais orgânicos, recicláveis e não recicláveis, tornando a reciclagem mais eficiente e reduzindo o volume de resíduos que acaba nos aterros. Mais recentemente, a compostagem efetuada por alguns hotéis e pousadas ecológicos transforma os resíduos orgânicos em solo rico em nutrientes para fins paisagísticos ou para os agricultores locais. Além disso, com as crescentes preocupações sobre a poluição por plásticos, muitos operadores turísticos estão a mudar para iniciativas sem plásticos, eliminando os plásticos de utilização única, como palhinhas, copos e sacos, substituindo-os por alternativas mais ecológicas.

Apesar destas medidas positivas, a gestão de resíduos continua a ser um dos maiores desafios para o sector do turismo. As práticas variam significativamente entre destinos devido a diferenças na regulamentação local, disponibilidade de infraestruturas e níveis de sensibilização entre empresas e visitantes. Os elevados custos de implementação de soluções sustentáveis de gestão de resíduos também podem ser um fator limitativo, particularmente para os operadores turísticos de pequena e média dimensão. Mais uma vez, a falta de formação e de sensibilização por parte das empresas de turismo e dos turistas levou a que muitos não compreendessem plenamente os danos causados pela eliminação inadequada de resíduos ou os benefícios que advêm da adoção da sustentabilidade.

O conceito de economia circular está a ganhar terreno no turismo, com o objetivo de minimizar a eliminação através da reutilização de recursos e materiais num ciclo contínuo, extraindo o máximo valor dos mesmos e, em última análise, reduzindo a produção de resíduos. Por outro lado, registaram-se progressos significativos em matéria de certificação verde ou de rótulos ecológicos, como o [Green Key](#) ou [Rótulo ecológico da UE](#) é uma boa indicação do empenho das empresas do sector do turismo em trabalhar no sentido da gestão de resíduos e de outras boas práticas ecológicas. As inovações digitais também estão a desempenhar o seu papel neste domínio, com novas ferramentas e aplicações destinadas a ajudar as empresas a acompanhar e gerir os seus fluxos de resíduos em tempo real, conduzindo assim a estratégias eficazes de redução de resíduos.

O formador deve ter informações sobre o tipo de resíduos gerados por cada subsector do turismo, como os plásticos de utilização única gerados pelo sector do alojamento; os resíduos alimentares relacionados com os restaurantes; e o lixo relacionado com as atividades ao ar livre. O formador deve também estar familiarizado com as atuais estratégias de gestão de resíduos, como a abordagem "Reduzir, Reutilizar, Reciclar", a segregação de resíduos, a compostagem e as tendências emergentes, como os modelos de economia circular e as certificações ecológicas.

### **Riscos para o ambiente e para a saúde**

A má gestão dos resíduos no sector do turismo comporta riscos graves para o ambiente e para a saúde

humana. Os riscos ambientais incluem a poluição do solo, da água e do ar, suscetível de ter um efeito nocivo na vida selvagem e de prejudicar os ecossistemas. Por exemplo, os resíduos de plástico que entram nos cursos de água para o oceano tornam-no altamente poluído, ameaçando assim a vida dos organismos aquáticos. Além disso, os resíduos orgânicos, se não forem eliminados corretamente, podem atrair pragas que podem provocar doenças que afetam igualmente a comunidade local e a saúde dos turistas. Estes riscos são importantes para os formadores compreenderem, a fim de mostrarem aos seus formandos o valor da gestão sustentável dos resíduos.

## Detalhes do plano de sessão

Título do plano de sessão	Compreender a situação atual e os riscos
Competências do século XXI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento crítico (através da análise dos riscos para o ambiente e a saúde)</li> <li>• Colaboração (em atividades de grupo)</li> <li>• Comunicação (através de apresentações e debates)</li> <li>• Resolução de problemas (na classificação e abordagem das práticas de gestão de resíduos)</li> <li>• Tomada de decisões (avaliação da eficácia de diferentes métodos de redução de resíduos)</li> </ul>
Duração	<p>Total: 95 minutos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1: 30 minutos</li> <li>• Atividade 2: 25 minutos</li> <li>• Cenário: 40 minutos</li> </ul>
Configuração da sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1: em grupos</li> <li>• Atividade 2: em grupos</li> <li>• Cenário: em grupos</li> </ul>
Material/recursos necessários	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade 1: folhetos de estudo de casos, acesso a recursos em linha</li> <li>• Atividade 2: marcadores, cartões de cenário</li> <li>• Cenário: folhetos com a descrição do cenário</li> </ul>
Pré-requisitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento básico das questões ambientais relacionadas com o turismo.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Familiaridade com os conceitos-chave de sustentabilidade e impacto ecológico.</li> </ul>
Avaliação final	Projeto de grupo: conceber um plano de gestão de resíduos para uma empresa turística hipotética, centrado na sustentabilidade (considerar a utilização da atividade de cenários para desenvolver o plano em conformidade).
Recursos adicionais	<a href="#">European Capital and Green Pioneer of Smart Tourism</a> : website para melhores práticas e recursos adicionais.
Referências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Peeters, P., Çakmak, E., &amp; Guiver, J. (2024). <i>Current issues in tourism: Mitigating climate change in sustainable tourism research</i>. Tourism Management, Vol. 100</li> <li>Buckley, R. (2012). <i>Sustainable Tourism: Research and Reality</i>. Annals of Tourism Research, Vol. 39, Issue 2.</li> <li>Bartolozzi, P. (2023, June 29). European certifications for sustainable tourism. Skal Europe area committee. <a href="https://www.skaleurope.org/news/european-certifications-for-sustainable-tourism/#:~:text=Sustainable%20tourism%20has%20emerged%20as%20a%20vital%20aspect,have%20reduced%20their%20environmental%20impact.%20...%20Mais%20itens">https://www.skaleurope.org/news/european-certifications-for-sustainable-tourism/#:~:text=Sustainable%20tourism%20has%20emerged%20as%20a%20vital%20aspect,have%20reduced%20their%20environmental%20impact.%20...%20Mais%20itens</a></li> <li>Integrating Circular Economy Principles in Tourism. UN Tourism. <a href="https://www.unwto.org/sustainable-development/circular-economy/#:~:text=For%20tourism%20destinations%2C%20the%20circular%20economy%20offers%20the,creating%20a%20virtuous%20circle%20betw%20businesses%20and%20territories.">https://www.unwto.org/sustainable-development/circular-economy/#:~:text=For%20tourism%20destinations%2C%20the%20circular%20economy%20offers%20the,creating%20a%20virtuous%20circle%20betw%20businesses%20and%20territories.</a></li> </ul>

## Plano de sessão para atividades e cenários #1

### Atividade 1: Análise de um caso de estudo

Esta atividade tem como objetivo que os formandos analisem os riscos ambientais e de saúde associados à má gestão dos resíduos no turismo.

**Passo 1 (5 minutos):** dividir os formandos em grupos e atribuir a cada grupo um estudo de caso relacionado com o turismo insustentável. Exemplos abaixo:

Caso de estudo 1. Baía Maya, Tailândia

A Baía Maya, tornada famosa pelo filme A Praia, tornou-se vítima do turismo excessivo. *Impacto ambiental - Branqueamento de corais, perda de biodiversidade, poluição marinha e perturbação do habitat natural das espécies marinhas.*

#### Caso de estudo 2. Monte Evereste, Nepal

Sendo um dos destinos mais populares de trekking e escalada, o Monte Evereste tem enfrentado desafios ambientais significativos devido ao turismo não sustentável.

*Impacto ambiental - Acumulação de resíduos, tais como garrafas de oxigénio descartadas, embalagens de alimentos e dejetos humanos, causando degradação ambiental e riscos para a saúde das comunidades vizinhas.*

#### Caso de estudo 3. Veneza, Itália

Veneza enfrenta um grave excesso de turismo, com cerca de 120.000 visitantes por dia.

Casos de estudo semelhantes: Reykjavik e Dubrovnik com impactos semelhantes do turismo excessivo.

*Impacto ambiental - poluição e erosão.*

#### Caso de estudo 4. Grande Barreira de Coral, Austrália

O turismo, a par das alterações climáticas e da poluição, tem constituído uma grande ameaça para a Grande Barreira de Coral, um dos ecossistemas com maior biodiversidade do mundo.

*Impacto ambiental - As atividades turísticas não regulamentadas, como o mergulho e a navegação, causaram danos físicos aos recifes de coral e à vida marinha, bem como a perda de biodiversidade marinha.*

**Passo 2 (15 minutos):** Instrua os grupos a pesquisar o caso de estudo, identificar os principais riscos ambientais e discutir o impacto mais alargado no ambiente local.

**Passo 3 (10 minutos):** Cada grupo apresenta as suas conclusões à turma.

### **Atividade 2: Tipos de resíduos turísticos**

Esta atividade visa permitir aos formandos identificar os tipos comuns de resíduos gerados pelas atividades turísticas.

**Passo 1 (5 minutos):** breve explicação dos vários tipos de resíduos normalmente gerados no sector do turismo, tais como plásticos, resíduos orgânicos e materiais perigosos.

**Passo 2 (10 minutos):** dividir em grupos e atribuir a cada grupo um sector turístico (por exemplo, hotel, restaurante, estância balnear). Cada grupo fará uma lista dos tipos de resíduos normalmente produzidos no seu sector.

**Passo 3 (10 minutos):** os grupos resumem os seus debates e partilham as principais ideias com a turma.

**Cenário: Enfrentar os desafios da gestão de resíduos em destinos turísticos costeiros**

Este popular destino costeiro está a gerar cada vez mais resíduos, devido à contribuição das atividades turísticas. Garrafas de plástico, embalagens de comida e outros tipos de resíduos deixados pelos turistas podem ser vistos espalhados pela praia. O governo local fez algumas tentativas através da disponibilização de caixotes do lixo e de programas de reciclagem, mas o problema parece persistir. São levantadas preocupações sobre o possível efeito a longo prazo na vida marinha, na poluição e no que respeita à imagem do destino como um local limpo e amigo do ambiente.

**Tarefa de aprendizagem**

O formador apresenta brevemente o cenário à turma e descreve o destino e os desafios dos resíduos. Em pequenos grupos, os alunos analisarão o cenário, identificando os principais tipos de resíduos gerados e os riscos associados a cada um deles (por exemplo, poluição, danos nos ecossistemas marinhos e impactos económicos).

Cada grupo deve apresentar as suas conclusões e sugerir soluções à turma, focando-se em ideias criativas e mencionando talvez alguns dos desafios que poderão encontrar na implementação dessas estratégias.